



Trabalhos Científicos

Título: Letrozol, Um Inibidor Da Aromatase, Como Tratamento Para Crianças Com Distúrbio No Crescimento.

Autores: JULIANA APARECIDA REZENDE (UNIATENAS), LUIZA HELENA SANTOS GIORNI (UNIATENAS), SATYLLA CHAVES DE PAULA (UNIATENAS), GUILHERME MARTINS DE SOUZA LOPES (UNESP)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O uso de inibidores da aromatase, é uma inovadora forma de tratamento farmacológico para crianças com baixa estatura, visando retardar o avanço da idade óssea e aumentar a altura final desses pacientes. **OBJETIVO:** Relatar os efeitos do uso dos inibidores da aromatase, em âmbito pediátrico, com distúrbios do crescimento e desenvolvimento. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, utilizando os seguintes descritores: Idade óssea, Placa de crescimento e inibidor de aromatase. Os artigos tiveram como critério de inclusão publicações recentes, com menos de 5 anos de publicação. Já o critério de exclusão foram artigos que não se enquadravam ao tema proposto. Finalmente, dos artigos encontrados, foram analisados 10 artigos científicos. **RESULTADOS:** Durante o crescimento e maturação óssea, o mecanismo envolvendo a fusão epifisária é mediada pela ação do estrogênio, através da enzima aromatase, membro do citocromo p450, que catalisa a aromatização de andrógenos C19 em estrógenos C18. O bloqueio da ação estrogênica, pelos inibidores da aromatase (IAs), desacelera a fusão da placa do crescimento, possuindo a ação terapêutica no aumento da altura em pacientes com baixa estatura idiopática, retardo do crescimento constitucional e síndrome de McCune Albright. O tratamento mais eficaz estudado atualmente, é o uso dos IAs de terceira geração, que possuem maior potência e seletividade. O manejo do letrozol, fármaco representante da última geração, na população pediátrica com distúrbios do crescimento, resultou em um expressivo impacto na altura adulta prevista, chegando em um aumento de até 5,9 cm. Contudo, como os receptores de estrogênio e aromatase, são expressos em vários tecidos e tipos de células, pode se ter uma ampla variedade de efeitos adversos indesejáveis, como um possível aumento da sensibilidade a insulina e metabolismo lipídico. **CONCLUSÃO:** O uso do tratamento com os IAs, em revisão aos estudos randomizados realizados, apresentam um satisfatório efeito terapêutico, no aumento da estatura final, em crianças e adolescentes, com distúrbios do crescimento. As pesquisas realizadas, entretanto, necessitam de maiores estudos, no que tange, o tempo ideal para o início do tratamento e segurança em sua utilização, incluindo os efeitos do tratamento sobre os distúrbios metabólicos, espermatogênese e crescimento prostático. _x000D_ _x000D_